

CORREIO SUDESTE

Divulgação CBMERJ



Equipes de sete quartéis atuaram no combate ao fogo

Bombeiros combatem incêndio no Ceasa, no Rio de Janeiro

O Governo do Estado, por meio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), foi acionado na terça para combater um incêndio em um galpão do Ceasa, na Zona Norte da capital. As chamas atingiram parte do Pavilhão 22, afetando pelo menos três lojas. Equipes de sete unidades operacionais, com cerca de 40 militares e 16 viaturas, atuaram no combate às chamas. “Nossas equipes agiram rapidamente e de maneira eficaz para controlar as chamas. Assim que fomos acionados, mobilizamos o máximo de militares possível para evitar que o incêndio tomasse grandes proporções”, informou o secretário de Estado de Defesa Civil, coronel Tarciso Salles.

Fogo foi controlado por volta de 8h

Por volta das 8h, o incêndio já estava controlado. Não há informações sobre vítimas. A atuação rápida dos bombeiros, com o uso do sistema de sprinklers, evitou que o fogo causasse danos maiores aos estabelecimentos atingidos. De acordo com informações preliminares, o incêndio teve início na parte superior de uma das lojas e se espalhou para áreas vizinhas.

Prefeitura de Vitória



Dayse Mattos levou cinco tiros após pedir término

Comandante é morta por policial

A comandante da Guarda Civil Municipal de Vitória (ES), Dayse Barbosa Mattos, de 38 anos, foi morta com cinco tiros na cabeça, na madrugada desta segunda-feira (23) pelo namorado, o policial rodoviário federal Diego Oliveira de Souza, que se matou em seguida. A vítima deixa uma filha de sete anos. O policial planejou o crime para entrar na casa de Dayse. Ele usou uma escada para chegar à marquise da casa e, em seguida, usando outros instrumentos, arrombou a porta, surpreendendo a vítima, que dormia. “Ele foi com a finalidade de cometer o feminicídio. Ele levou os materiais para poder entrar na residência e poder subir na marquise. Tudo indica que ela estava deitada, dormindo, quando ele efetuou os disparos, sem possibilidade de reação”, explicou o delegado-chefe do Departamento Especializado de Homicídios e Proteção à Pessoa, Fabrício Dutra.

Energia solar I

Em Minas Gerais, mais de 96% da matriz elétrica é oriunda de fontes renováveis. O estado vem incrementando a transição energética por meio da atração de investimentos privados. Desde 2019, mais de R\$ 83,1 bilhões foram atraídos para o segmento de energia solar, gerando 7,7 mil empregos diretos.

Energia solar II

É neste contexto, que Minas alcançou 14,36 GW de potência fiscalizada, resultado que foi possível, pelo projeto Sol de Minas, ação de MG coordenada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. Ainda segundo dados da Aneel, Minas é líder nacional em Geração Centralizada, com 8,66 GW.

Agressão a animal I

O juízo da Central de Audiência de Custódia de Benfica manteve nesta segunda-feira (23) a prisão de seis homens detidos no último sábado (21) por agredir uma capivara. O crime ocorreu na Ilha do Governados, zona norte do Rio. Os detidos tiveram a prisão em flagrante convertida em preventiva.

Agressão a animal II

Os detidos são: Wagner da Silva Bernardo, Matheus Henrique Teodosio, Paulo Henrique Souza Santana, Pedro Eduardo Rodrigues, José Renato Beserra da Silva e Isaias Melquiades Barros da Silva. Segundo a denúncia, os seis, junto com dois adolescentes, são acusados de agredir violentamente uma capivara com barras e madeira.

Caso Henry Borel I

Acusada de homicídio por omissão na morte do filho, Henry Borel, Monique Medeiros deixou a penitenciária Talavera Bruce, no Complexo de Gericinó, no início da noite dessa segunda-feira (23) e já está em casa. A soltura foi determinada pela juíza Elizabeth Machado Louro, do 2º Tribunal do Júri.

Caso Henry Borel II

A magistrada aceitou o pedido da defesa de relaxamento de prisão porque, com o adiamento, poderia incorrer em excesso de prazo. No plenário, antes do início da sessão, a defesa de Jairo dos Santos Júnior, o Dr. Jairinho, padrastrado de Henry e também réu, pediu o adiamento do júri por falta de acesso às provas.



Objetivo é fortalecer a comunicação com a rede estadual

Aplicativo Minha Escola MG ultrapassa 130 mil downloads

Ferramenta do Governo de Minas amplia o acesso de alunos

Da Redação

O aplicativo Minha Escola MG, lançado pelo Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), já ultrapassou a marca de 130 mil downloads nas lojas oficiais de aplicativos. A ferramenta foi desenvolvida para facilitar o acesso de estudantes e responsáveis às principais informações da vida escolar, reunindo em um único ambiente digital dados como horários de aula, conteúdos trabalhados, notas, frequência e comunicados institucionais. “O Minha Escola MG já conta com uma adesão muito expressiva, o que demonstra o interesse da comunidade escolar em acompanhar mais de perto a vida dos estudantes. Essa é uma ferramenta que aproxima escola e família e fortalece o acompanhamento da trajetória escolar, com mais transparência e praticidade no dia a dia”, destaca o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares. Disponível gratuitamente para celulares Android e iOS, o aplicativo foi desenvolvido em parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge) e integra as iniciativas de modernização dos serviços educacionais da rede estadual. A proposta é tornar o acompanhamento da rotina escolar mais simples e acessível, permi-

tindo que estudantes e famílias consultem informações acadêmicas de forma rápida e segura. Estudantes da rede estadual também destacam a praticidade e os benefícios do novo aplicativo. “Esse app é muito importante para nós, estudantes, pois facilita o dia a dia. Nele, podemos acompanhar nossa frequência, atividades e até comunicados. Assim, ficamos sempre informados e mais organizados com os estudos. Ele ajuda a aproximar a escola dos alunos e também das famílias”, afirma a aluna do 3º ano do ensino médio na Escola Estadual Coronel Calhau, em Ipanema, Carla Vieira. **Atualização gradual das informações** As informações exibidas no Minha Escola MG são integradas diretamente ao Diário Escolar Digital (DED+), sistema utilizado pelos professores da rede estadual para registrar conteúdos das aulas, avaliações e frequência dos estudantes. Como o DED+ foi liberado recentemente para uso dos docentes neste primeiro trimestre letivo, os registros estão sendo inseridos gradualmente pelos professores. Por esse motivo, é esperado que as informações apareçam no aplicativo de forma progressiva nas próximas semanas. A expectativa é que, dentro de cerca de uma semana, o aplicativo já comece a apresentar os primeiros registros acadêmicos.